

SUMÁRIO

DH 01 - Constructos midiáticos sobre os corpos e as práticas de consumo: representações de adolescentes do ProJovem. OLIVEIRA, Ana Angelina Amatângelo; PEREIRA, Andrea Ruzzi; ARAGÃO, Ailton de Souza 1

DH 02 - Projeto de Extensão Amigos do Igor Lombardi Penhalver - uma análise de suas atividades. GARZONE, Larissa; MENÊSES, Márcus Otávio Silva de Campos; LEITE, Juliana Karine Siqueira; CAMPOS, Maria Clara Borges; FERRO, Ana Carolina Pires; CARVALHO, Ana Thalissa Vilela; NASSAR, Bruna; SANTOS, Caroline Pereira; SILVA, Daiana Galvão; ALVES, Érika Cristina Silva; FATURETO, Estela Hercos; MELO, Gabriela Rezende; DALAFINI, Gabriela Varginha; LATERZA, Giovana Borges; BEGHINI, Marcela; SOUSA, Maria Carolina Fontoura; MARTELETO, Maria Laura Mattar; OLIVEIRA, Maria Luiza Renaud de; FARIA, Mariana Nunes; CAMPOS, Nathalia Marconi; CAMILO, Rafael Pimenta; MENDES NETO, Rhayanne Claudine; MELLO JÚNIOR, Ricardo de Araújo; RIBEIRO, Thaís Caroline Gonçalves; OLIVEIRA, Thaís Sousa e Silva de; VIEIRA, Thaísa Silveira Portelinha; SIMONE, Vitória Paro de; TELES, Yasmin Sato; CUNHA, Valeska Guimarães Rezende da 2



DH 01 - Constructos midiáticos sobre os corpos e as práticas de consumo: representações de adolescentes do ProJovem

Apresentador: OLIVEIRA, Ana Angelina Amatângelo
Orientador: ARAGÃO, Ailton de Souza
Bolsa: PROACE
Demais Autores: PEREIRA, Andrea Ruzzi
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Psicologia

A subjetividade dos adolescentes na sociedade de consumo tem sido bombardeada pelos padrões estéticos e seus símbolos. Esta influência midiática vai além do lazer, trata-se de um meio extremamente poderoso à produção e à circulação de valores e concepções sobre o nosso corpo. A máxima do consumo se enraíza no tecido social, alcançando a todos, porém, mostra sua força impiedosa nos territórios de vida dos/das adolescentes em situação de vulnerabilidade individual e social. Dentre estes, os que frequentam os Coletivos de ProJovem, em funcionamento no espaço dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que visa efetivar os direitos de cidadania, a fim de fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Objetivou-se compreender as representações sociais dos adolescentes que participam de Coletivos de ProJovem acerca da relação entre mídia, corpo e consumo. Trata-se de estudo qualitativo e descritivo em que foram utilizados o formulário sociocultural, aplicado individualmente a 5 participantes; e um Grupo Focal com 4 adolescentes, de ambos os sexos, que frequentavam o ProJovem em funcionamento nos CRAS da cidade de Uberaba, MG. Aliado, ainda, ao caderno de campo. As atividades foram realizadas concomitante ao Projeto de Extensão Adolescer no Território. A construção dos dados se deu somente após a aprovação pelo CEP-UFTM em 2017; na sequência, o consentimento dos pais e/ou responsáveis e do assentimento do/a adolescente. O Grupo Focal foi motivado por fotos e vídeos de propagandas e tirinhas, as manifestações foram gravadas, transcritas na íntegra e analisadas à luz da metodologia das Representações Sociais. O Grupo Focal foi composto por 3 meninos e 1 menina; entre 12 e 14 anos; moradores do território do CRAS; estudantes do Ensino Fundamental Público; cujas famílias eram beneficiárias do Bolsa Família do governo federal. O Grupo evocou representações sobre os valores da sociedade de consumo (o desejo do belo) atravessado pela insatisfação; o consumo masculino associado ao corpo feminino (bebidas alcoólicas); o preconceito étnico, que seria superado pelo consumo e afirmaria a realização pessoal. A conquista do corpo ideal pela via do consumo revela o modus operandi dos discursos midiáticos que influem todos e cada um, e exerce sua maior força sobre os adolescentes em vulnerabilidade social. A etnia seria um aspecto dificultador: o discurso midiático oculta a pobreza concentrada entre os negros no Brasil, afirmando a singularidade como barreira na obtenção do "corpo ideal". Concomitante, a representação do corpo feminino reforça a cultura machista, oculta relações de violência de gênero e naturaliza o lugar da mulher como objeto que desperta desejo. Conclui-se que esse ciclo de vida e a subjetividade fluída são permeáveis às representações midiáticas sobre o corpo ao reforçar a homogeneização dos hábitos de consumo, cujas identidades se pautam por lógicas de manipulação que desvalorizam a diversidade, típica da pluralidade do Adolescer.

Palavras-chave: adolescentes; mídia; políticas públicas.

Linha Temática: Direitos Humanos.

DH 02 - Projeto de Extensão Amigos do Igor Lombardi Penhalver - uma análise de suas atividades

Apresentador:	GARZONE, Larissa
Orientador:	CUNHA, Valeska Guimarães Rezende da
Bolsa:	
Demais Autores:	MENÊSES, Márcus Otávio Silva de Campos; LEITE, Juliana Karine Siqueira; CAMPOS, Maria Clara Borges; FERRO, Ana Carolina Pires; CARVALHO, Ana Thalissa Vilela; NASSAR, Bruna; SANTOS, Caroline Pereira; SILVA, Daiana Galvão; ALVES, Érika Cristina Silva; FATURETO, Estela Hercos; MELO, Gabriela Rezende; DALAFINI, Gabriela Varginha; LATERZA, Giovana Borges; BEGHINI, Marcela; SOUSA, Maria Carolina Fontoura; MARTELETO, Maria Laura Mattar; OLIVEIRA, Maria Luiza Renaud de; FARIA, Mariana Nunes; CAMPOS, Nathalia Marconi; CAMILO, Rafael Pimenta; MENDES NETO, Rhayanne Claudine; MELLO JÚNIOR, Ricardo de Araújo; RIBEIRO, Thaís Caroline Gonçalves; OLIVEIRA, Thaís Sousa e Silva de; VIEIRA, Thaísa Silveira Portelinha; SIMONE, Vitória Paro de; TELES, Yasmin Sato
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Medicina

The Street Store é uma loja de rua sem fins lucrativos, que surgiu através de uma Organização Não Governamental em janeiro de 2014 na África do Sul. A iniciativa, que se espalhou por vários países, sendo Uberaba a primeira cidade do interior a aderir ao projeto, permitiu a concretização da doação de forma mais humanizada, resgatando a dignidade da população alvo. Diante do aumento da População em Situação de Rua (PSR) no Brasil, encontramos no Street Store, aplicada na Universidade de Uberaba, em formato de projeto de extensão, uma forma de melhorar as condições de vida e sobrevivência da PSR de Uberaba, por meio da promoção de saúde, prevenção de doenças e conscientização de agravos, movidos pela humanização e pelo cuidado ao próximo. O objetivo desse trabalho é apresentar uma análise dos resultados das três edições do Street Store e demais ações do Projeto de extensão Amigos do Igor Lombardi Penhalver. Foram realizadas 3 edições do Street Store, duas delas em ações extensionistas. Em cada edição, os discentes e voluntários foram distribuídos de acordo com suas aptidões em grupos denominados Praças de Atividades, a fim de planejar e executar suas respectivas ações extensionistas. A partir do estudo da Política Nacional para a PSR e de literaturas afins, foi possível refletir sobre as especificidades e necessidades da PSR. Tais aspectos também foram vivenciados em campos de práticas realizadas no CentroPOP, Casa de Passagem e na Comunidade Terapêutica Frutos de Rua por meio de visitas observacionais, realização de entrevistas e oficinas. Em todos os locais, atuamos com autorizações prévias concedidas em reuniões por seus respectivos coordenadores. Realizamos 3 edições do The Street Store no período de 2015 à 2017, em Uberaba. No total das edições, 1121 pessoas foram atendidas, dentre elas populares e pessoas em situação de risco, envolvendo mais de 318 voluntários, sendo arrecadadas e distribuídas mais de 31 mil peças de roupa. Nos dois últimos anos, as ações extensionistas também possibilitaram a promoção de saúde para a população atendida, como aferição de pressão arterial, glicemia capilar, medidas antropométricas e realização de eletrocardiograma. Em 2017, num segundo momento de atividades do projeto, foram realizadas entrevistas e oficinas com a PSR usuária da Casa de Passagem e do CentroPOP, possibilitando um contato mais estreito com essa população e uma descoberta mais detalhada das suas necessidades. Além das habilidades humanísticas desenvolvidas nos extensionistas diante da realidade da PSR, podemos afirmar, por meio dos dados quantitativos obtidos, que a cada ano houve um aumento nas doações de roupas, refeições e atendimentos em geral. Essas ações oportunizam o respeito à



07 e 08 de novembro

cidadania desses indivíduos vulneráveis e dão visibilidade a essa população negligenciada. Valorizamos cada indivíduo como cidadão, que traz não apenas necessidades imediatas de sobrevivência, mas também uma história de vida que não pode ser ignorada.

Palavras-chave: Street Store; pessoas em vulnerabilidade; boas práticas de humanização.

Linha Temática: Direitos Humanos.